

FENEI

FEDERAÇÃO NACIONAL DO ENSINO E  
INVESTIGAÇÃO

**PARA:** Órgãos de Comunicação Social

**Data:** Lisboa, 7 de Outubro de 2008

**N.º de págs.** 3

**Assunto:** COMUNICADO DE  
**IMPrensa:** "ENEI/SINDEP EXIGE  
SIMPLIFICAÇÃO NO PROCESSO DE  
AVALIAÇÃO DOS DOCENTES"

Junto remetemos Comunicado de Imprensa, para o qual se solicita a V.  
atenção.

GABINETE DE IMPRENSA DA FENEI/SINDEP

Presidente da Direcção – **Dr. Carlos Chagas**

(Contactos: 21 393 10 14 / 91 491 83 65 / 91 888 01 74)

**MORADA:** Rua Domingos Sequeira, N.º 66 – 4.º Esq.do – 1350-122  
LISBOA

**TLF. :** 21 393 10 10

**FAX:** 21 393 10 11

**E-MAILS:** [gab.imprensa.fenei.sindep@gmail.com](mailto:gab.imprensa.fenei.sindep@gmail.com) / [sindep@netcabo.pt](mailto:sindep@netcabo.pt)

## FENEI/SINDEP EXIGE SIMPLIFICAÇÃO NO PROCESSO DE AVALIAÇÃO DOS DOCENTES

Ao analisar o processo de avaliação de desempenho dos professores em desenvolvimento neste início de ano lectivo, a FENEI/SINDEP entende:

- O modelo de avaliação, proposto pelo Ministério da Educação (ME) é inexecutável, contendo demasiados instrumentos burocráticos complexos e subjectivos, como tem sido amplamente divulgado;
- Este modelo conduz os docentes a um trabalho extra e exaustivo, que os afasta da sua verdadeira competência, ou seja, leccionar e avaliar as aprendizagens dos alunos.

O ME pretende difundir a mensagem de uma avaliação exigente e rigorosa com base no mérito, exacerbando todo um mecanismo de tramitações, a nível nacional, que transforma o processo de avaliação dos professores num factor mais importante que a própria aprendizagem dos alunos e a sua relação pedagógica em sala de aula.

A FENEI/SINDEP rejeita, na totalidade, a forma como o ME tem conduzido este processo e a filosofia do mesmo. Entende que tal tem sido feito à custa do prejuízo da função docente e ameaça a qualidade do sucesso educativo.

O excesso legislativo, gerado pelo ME, é de tal forma complexo e paradoxal que contraria a própria orientação governativa, que subjaz na simplificação dos processos burocráticos.

A FENEI//SINDEP conclui que, **ao rejeitar este processo, só entende válido e viável um processo de simplificação da avaliação**, tal como foi executado no ano lectivo anterior e revelado propagandisticamente como um êxito pelo ME e pelo

próprio Governo. Saliente-se que tal só foi possível devido à pressão dos sindicatos da Educação.

Sem registo de abertura para a transformação por parte do ME, no sentido da simplificação do processo avaliativo, a **FENEI/SINDEP alerta que tomará medidas para rejeitar e anular as orientações ministradas pela tutela e responsabiliza o próprio Governo pelas nefastas consequências que daí advirão para o futuro da Educação em Portugal.**

**FIM**

Lisboa, 7 de Outubro de 2008

O presidente da FENEI  
E Secretário-geral do SINDEP

***Carlos Alberto Chagas***